

RELATÓRIO DE VISTORIA E FISCALIZAÇÃO
RVF 2025 - COFA
Fiscalização Direta / Programada / SAA
Superintendência de Abastecimento de Água e Esgoto - SAE

1. IDENTIFICAÇÃO DA ADASA

ADASA: Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal.

Endereço: Setor Ferroviário – Parque Ferroviário de Brasília – Estação Rodoferroviária, Sobreloja – Ala Norte – CEP: 70631-900 – Brasília - DF.

Telefone: (61) 3961-4900

2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS

CAESB – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal

Endereço: Centro de Gestão de Águas Emendadas – Av. Sibiripuna – Lotes 13/21 – Águas Claras – CEP: 71928-720 – Brasília - DF.

3. DADOS DA AÇÃO FISCALIZATÓRIA

Tipo	Vistorias nas captações dos subsistemas do Gama.
Localidade (s)	Gama-DF
Data da ação fiscalizatória	19 de agosto de 2025.

4. OBJETIVO

O objetivo desta ação foi obter informações atualizadas sobre as captações do subsistema de abastecimento de água Gama.

5. METODOLOGIA

A metodologia dessa ação fiscalizatória compreendeu as visitas às captações do Alagado, Ponte de Terra II e III.

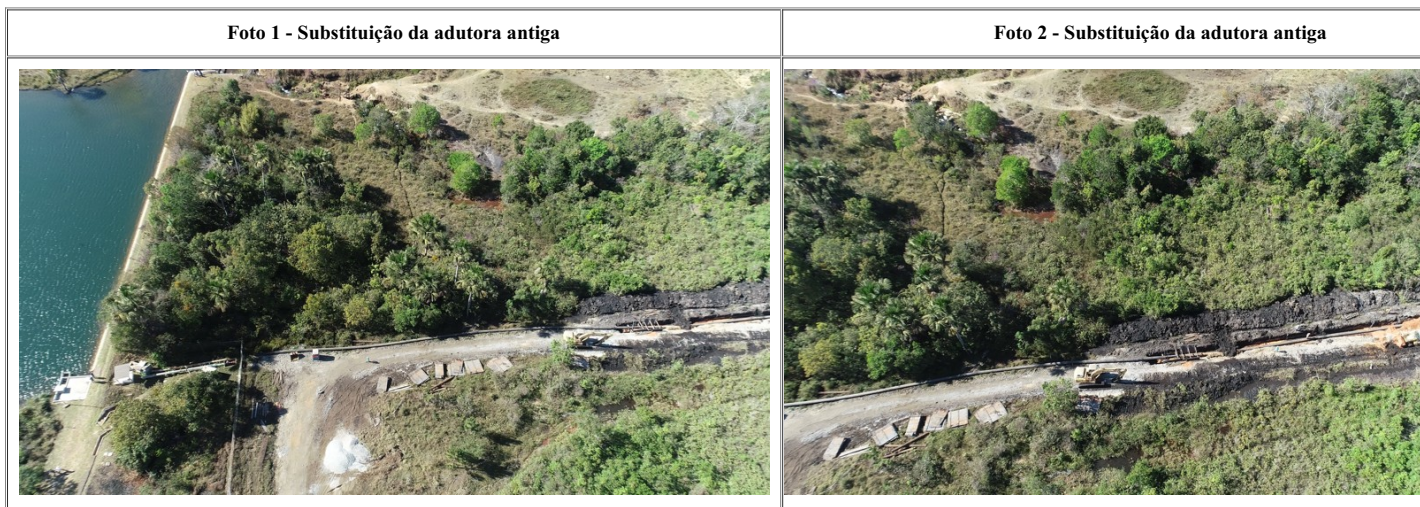
6. INTRODUÇÃO

Atualmente a população da Região Administrativa do Gama é abastecida pelo Sistema Descoberto/Corumbá, com água tratada pela ETA Descoberto e ETA Corumbá. Além desse sistema, que realiza a captação de água bruta na barragem do Descoberto e no reservatório do Corumbá IV, existem outras pequenas captações na região que complementam o abastecimento local, funcionando como alternativas adicionais. São as captações do Alagado, Ponte de Terra II e III, Crispim e Olhos D'Água, cujas águas são direcionadas para a Estação de Tratamento de Água (ETA) do Gama.

7. RELATO DA FISCALIZAÇÃO

No dia 19 de agosto de 2025, a Coordenação de Fiscalização da SAE realizou vistorias de rotina nos pontos que fazem parte de algumas captações do subsistema Gama, nos mananciais Alagado e Ponte de Terra II e III, localizados na Região Administrativa do Gama. Para auxiliar no reconhecimento das áreas, foram capturadas imagens aéreas das localidades com ajuda do drone da Adasa, com o acompanhamento de técnicos da CAESB.

Em visita ao manancial Alagado, pudemos constatar que a captação de água bruta está temporariamente suspensa devido às obras que estão sendo realizadas para substituição da adutora antiga por novas tubulações de diâmetro superior (**Fotos 1 e 2**), que conduzirão a água para a Estação de Tratamento de Água (ETA) do Gama, onde será tratada para o abastecimento da região.



As instalações de infraestrutura ao redor do reservatório do Alagado são administradas pela Caesb (**foto 3**). Antigamente, além da captação de água bruta, o local funcionava como uma Unidade de Tratamento Simplificada (UTS) (**foto 4**). Devido ao tempo, a infraestrutura apresenta sinais de deterioração, assim como o cercamento do reservatório, que tem a função de isolar e proteger o manancial contra a interferência de terceiros (**fotos 5 e 6**).

Foto 3 - Área administrada pela Caesb	Foto 4 - Placa de orientação da época da UTS
--	---



Foto 5 - Instalação da unidade

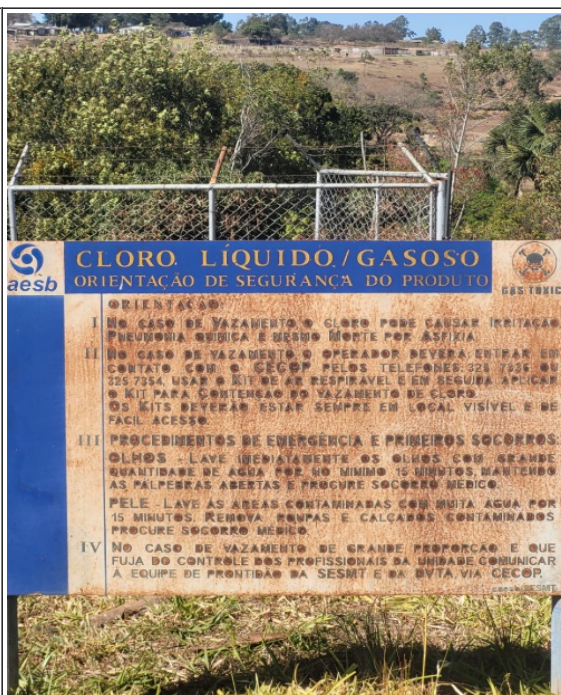


Foto 6 - Cercado de proteção do reservatório



Foto 7 - Reservatório do Alagado



Foto 8 - Reservatório do Alagado

Por outro lado, presenciamos o reservatório do Alagado em boas condições conforme demonstrado nas **fotos 7 a 10**:



Foto 9 - Reservatório do Alagado

Foto 10 - Reservatório do Alagado



Posteriormente, a equipe se deslocou para os pontos de captação de Ponte de Terra, também na RA do Gama. Nesse manancial, existiam três pontos de captação: Ponte de Terra I, II e III. Em diálogo com a CAESB, foi informado que o reservatório de Ponte de Terra I secou e não mais fornece água. Já os reservatórios de Ponte de Terra II e III estão cheios, mas apenas o ponto II está em operação para captação destinada à ETA Gama. O ponto III é mantido como reserva para situações de emergência, como na última crise hídrica, embora ainda não haja interligação com uma Estação de Tratamento de Água (ETA). Atualmente, as captações do Gama em operação são Ponte de Terra II e Crispim, enquanto os pontos Alagado (temporariamente suspenso), Olhos D'Água e Ponte de Terra III estão sem captação.

Foi observado que todos os pontos de captação vistoriados necessitam de novas estruturas de cercamento para proteger os mananciais da pressão urbana, devido às recentes construções e ocupações próximas (**fotos 11 a 16**), que podem comprometer a produção natural de água na região.

Foto 11 a 16 - Ocupações urbanas ao redor dos mananciais





8. **CONSTATAÇÕES**

- C1 - A captação do Alagado está temporariamente suspensa até a conclusão das obras da nova adutora.
- C2 - Das captações Ponte de Terra I, II e III, a Ponte de Terra II é a única das três que envia água para ETA Gama.
- C3 - As ocupações urbanas ao redor podem comprometer as captações do Alagado e Ponte de Terra.
- C4 - Os cercamentos existentes nas captações do Alagado e Ponte de Terra não impedem completamente os acessos de terceiros nas áreas restritas.

9. **CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES**

A vistoria revelou um cenário que mostra a necessidade de cuidados com as captações Alagado, Ponte de Terra II e III do subsistema de água do Gama. As infraestruturas foram se deteriorando ao longo do tempo, sendo que a adutora do Alagado está sendo substituída por meio de obra em andamento. As captações hoje existentes na região do Gama são importantes para o abastecimento local, mas requerem investimentos em manutenção e proteção para fortalecer a sustentabilidade do sistema hídrico, evitando riscos à produção natural de água e ao abastecimento da população da RA do Gama.

Diante disso, recomendamos à Caesb:

- a) Enviar informações acerca da obra em andamento no Alagado quanto ao progresso e cronograma de execução, especificações técnicas da nova adutora (diâmetro, material, capacidade de vazão) e benefícios esperados após a entrada em operação (ex.: aumento da disponibilidade hídrica na RA do Gama).
- b) Enviar informações sobre o(s) motivo(s) do secamento da captação Ponte de Terra I.
- c) Implementar e propiciar constante manutenção de novas estruturas de cercamento reforçadas em todos os pontos vistoriados (Alagado, Ponte de Terra II e III), com materiais resistentes e adequados para isolar os mananciais contra invasões urbanas.
- d) Realizar análise de impactos de construções próximas e futuras aos mananciais.

DIOGO CORREIA M. DOS SANTOS

Estagiário

THIAGO LOPES FERNANDES

Colaborador

RAFAEL MACHADO MELLO

Superintendente de Abastecimento de Água e Esgoto - SAE

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
Setor Ferroviário - Parque Ferroviário de Brasília - Estação Rodoferroviária - Sobreloja - Ala Norte - Bairro SAIN - CEP 70631-900 - DF
Telefone(s): 3961-5034
Site - www.adasa.df.gov.br

00197-00002649/2019-14

Doc. SEI/GDF 179522965